



52ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CAU/DF

BRASÍLIA - DF, 28 DE JANEIRO DE 2016

ATA

1 Início: 18h30min – 28/01/2016. Término: 21h00min **1) PRESENCAS: 1.1) CONSELHEIROS:**
2 Durval Moniz Barreto de Araújo Júnior, Aleixo Anderson de Souza Furtado, Carlos Madson
3 Reis, Daniel Gonçalves Mendes, Gunter Roland Kohlsdorf Spiller, Samuel Leandro de Santana,
4 Orlando Cariello Filho, Osvaldo Remígio Pontalti Filho, Ricardo Reis Meira, Tony Marcos
5 Malheiros. **1.2) FUNCIONÁRIOS DO CAU/DF:** Alessandro da Silva Viana, Daniela Borges
6 dos Santos, Luciana Vieira, Cristiano Ramalho, Andréa Silva Mota Lopes, Karla Dias, Ricardo
7 Suriani. **ITEM 1- Introdução e Verificação do quórum** – Após a verificação do *quórum*
8 mínimo, prosseguiu-se com a execução do Hino Nacional. **ITEM 2 - Execução do Hino**
9 **Nacional. ITEM 3 – Leitura e aprovação da Ata da 51ª Sessão Plenária** – A Ata da 51ª
10 Sessão Plenária foi aprovada por unanimidade. **ITEM 4 – Apresentação do plano de trabalhos**
11 **de 2016** - O presidente Tony Marcos Malheiros propôs uma série de itens referentes à
12 propositura de novas atividades para o CAU/DF no ano de 2016, e solicitou que os demais
13 membros do conselho participassem com sugestões e opiniões sobre os temas abordados. **4.1 –**
14 **Palestras informativas sobre a Tabela de Honorários** - O presidente propôs que o CAU/DF se
15 espelhe no projeto de autoria do presidente do CAU/CE, Odilo Almeida Filho, que realiza
16 palestras informativas acerca da Tabela de Honorários, e também realize o mesmo tipo de
17 palestras, pois houve boa receptividade por parte de quem assistiu. A gerente técnica Luciana
18 Vieira complementou informando que a apresentação é bem estruturada e muito esclarecedora,
19 pois além de solucionar dúvidas dos profissionais de arquitetura, há um pequeno treinamento
20 para operar o programa criado para gerar planilhas de custos referentes aos honorários. A gerente
21 técnica elucidou o interesse que o CAU/DF tem em realizar o mesmo tipo de seminário para os
22 arquitetos e urbanistas do Distrito Federal. **4.2 – Discussão sobre ética** - O presidente sugeriu
23 que o CAU/DF crie formas de levantar uma discussão sobre ética à comunidade profissional e
24 externou o desejo que o engenheiro civil e autor do livro *Arquitetura e Engenharia com Direitos*
25 *Autorais*, Leandro Vanderlei Nascimento Flôres, fosse convidado para dar uma palestra inicial
26 sobre ética para que o CAU/DF dê continuidade à discussão acerca do tema com a comunidade
27 profissional. O conselheiro Samuel Leandro de Santana disse que os profissionais de arquitetura
28 só têm a ganhar com a discussão do tema. O conselheiro disse ainda que, segundo a Diretora de
29 Ensino e Formação do CAU/SP, Débora Frazatto, houve constatação de uma quantidade



52ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CAU/DF

BRASÍLIA - DF, 28 DE JANEIRO DE 2016

30 crescente de processos com denúncia de recém-formados alegando que durante o processo de
31 formação acadêmica, a questão da ética não é tratada nem como ponto de vista teórico nem como
32 prática continuada, e que isso se aprofunda particularmente nas Instituições de Ensino Superior -
33 IES particulares. **4.3 – Criação de comissão especial para avaliar regulamentações**
34 **urbanísticas e edilícias** – O presidente sugeriu a criação de uma comissão especial para avaliar
35 as regulamentações urbanísticas e edilícias, contribuindo com novas ideias e soluções para os
36 problemas da cidade, assim como obter posicionamento do CAU/DF referente a esses
37 problemas. O presidente citou o fato de que ele e o conselheiro Carlos Madson Reis foram
38 procurados pelo Correio Braziliense para transparecer o posicionamento do órgão no que diz
39 respeito às reclamações de moradores da Asa Norte acerca da instalação das academias
40 populares para a pessoa idosa e frisou que o CAU/DF precisa se posicionar em relação à temas
41 da sociedade como este. O conselheiro Carlos Madson Reis ressaltou a importância da criação da
42 comissão para discutir temas como o Plano de Preservação do Conjunto Urbanístico de Brasília
43 – PPCUB e a Lei de Uso e Ocupação do Solo – LUOS. **4.4 – Criação de concurso de pesquisa**
44 - Criar de uma espécie de concurso de pesquisa, por exemplo, com uma premiação simbólica
45 para os formandos em arquitetura do Distrito Federal. O vencedor seria eleito por uma comissão
46 criada para tal fim. O objetivo é fazer com que haja um estreitamento nas relações do Conselho
47 de Arquitetura e Urbanismo com os futuros profissionais de arquitetura. O presidente sugeriu
48 ainda que a premiação fosse feita anualmente durante o Encontro CAU/DF que ocorre todo fim
49 de ano, pois além de inserir os formandos em meio aos arquitetos, enriqueceria a programação
50 do encontro. O conselheiro Carlos Madson Reis crê que a questão deveria ser reavaliada, e
51 questiona a real eficácia da criação da referida premiação para um concurso de pesquisa. O
52 conselheiro defende a criação da comissão, porém, com a finalidade de realizar seminários com
53 debates abertos ao público, cujos temas seriam referentes aos problemas e demais questões que
54 envolvem o Distrito Federal, como por exemplo, o elevado número de postos de gasolina por
55 área que existem na cidade. **4.5 – Celeridade nos preparativos para o 5º Encontro CAU/DF -**
56 O presidente sugeriu que o 5º Encontro CAU/DF seja datado o mais breve possível para que
57 comecem os preparativos, a fim de evitar problemas próximos à data de realização, como os que
58 ocorreram no 4º Encontro CAU/DF. **4.6 – Revalidação de diplomas** – O presidente disse que é
59 necessário haver um questionamento do Conselho junto à Universidade de Brasília – UnB sobre



52ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CAU/DF

BRASÍLIA - DF, 28 DE JANEIRO DE 2016

60 o fato de a instituição ter revalidado diploma estrangeiro de arquitetura sem que a grade
61 curricular do curso estivesse completa. O CAU/BR também deverá ser questionado sobre o tema,
62 já que também aceitou o reconhecimento de diploma mesmo estando sem parte da capacitação
63 exigida para a formação de um arquiteto no Brasil. O conselheiro Gunter Roland Kohlsdorf
64 Spiller complementou dizendo que isso poderia trazer problemas institucionais e que se trata de
65 uma falha severa. O conselheiro disse ainda que há uma proposta que vem sendo discutida no
66 Ministério da Educação – MEC, a qual sugere seja feito um cadastro das IES, junto ao Governo
67 Federal, para que os diplomas dessas instituições quando chegarem ao Brasil sejam
68 automaticamente revalidados. O conselheiro solicitou urgência na tomada de posição do
69 CAU/DF em relação ao tema e disse que isso deve ser discutido na Comissão de Ensino e
70 Formação – CEF. **4.7 – Fórum dos Presidentes** - O presidente ressaltou que se faz
71 extremamente importante a aproximação do Conselho junto ao Fórum dos Presidentes, pois neste
72 fórum ocorrem decisões importantes como, por exemplo, a adesão do CAU ao Programa
73 Nacional de Gestão Pública e Desburocratização – GESPÚBLICA que existe, neste contexto,
74 para apoiar o desenvolvimento e a implantação de soluções que permitam um contínuo
75 aperfeiçoamento dos sistemas de gestão das organizações públicas e de seus impactos junto aos
76 cidadãos. **4.8 – Aproximação do IAB/DF com o IAB/GO** - Se refere à uma gestão de
77 aproximação entre o Instituto dos Arquitetos do Brasil/Departamento do Distrito Federal –
78 IAB/DF com o IAB/GO. O presidente Tony Marcos Malheiros informou que foi procurado pelo
79 presidente do CAU/GO, Arnaldo Mascarenhas Braga, e segundo este, o IAB/GO está
80 completamente desestruturado, ao mesmo tempo que há uma grande demanda para a realização
81 de novos concursos junto ao Governo de Goiás, por isso sugeriu que haja uma gestão
82 compartilhada de serviços do IAB/GO com o IAB/DF. Portanto, o presidente do CAU/DF espera
83 contar em breve com o parecer do presidente do IAB/DF, Matheus Conque Seco Ferreira, para
84 verificar a possibilidade de atender à demanda do presidente do CAU/GO. **ITEM 5 -**
85 **Procedimentos para eleição dos membros e coordenadores das comissões do CAU/DF** – O
86 presidente Tony Marcos Malheiros perguntou se algum dos presentes teria alguma sugestão de
87 nome para compor alguma das comissões. Pelo fato de ninguém ter se manifestado, ele sugeriu
88 que sejam reconduzidos os membros das quatro comissões permanentes e que na próxima
89 reunião plenária, que ocorrerá no dia 18/02/2016, seja feita a eleição dos coordenadores - todos



52ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CAU/DF

BRASÍLIA - DF, 28 DE JANEIRO DE 2016

90 aceitaram a sugestão. O presidente informou que o conselheiro Rogério Markiewics viajou e
91 pediu que fosse externado seu desejo de continuar sendo o coordenador da Comissão de Ética e
92 Disciplina – CED. O conselheiro Ricardo Reis Meira manifestou o desejo de voltar a integrar a
93 CED e todos aprovaram. Houve votação para que o conselheiro Aleixo Anderson de Souza
94 Furtado integre a Comissão de Exercício Profissional – CEP e a aprovação foi unânime. **ITEM 6**
95 – **Informes – Dos conselheiros** – O conselheiro Gunter Roland Kohlsdorf Spiller informou que
96 uma das questões discutidas no Seminário de Integração do CAU, que ocorreu em São Paulo no
97 dia 22 de janeiro de 2016, foi o novo Projeto de Ensino A Distância (EAD) apresentado pela
98 Diretora de Ensino e Formação do CAU/SP, Débora Frazatto, o qual é criado um programa de
99 capacitação e treinamento em Exercício Profissional e Ética e Disciplina com o objetivo de
100 comprometer os CAU/UF a formar uma rede nacional para fornecer módulos de ensino via EAD.
101 O conselheiro sugeriu ainda que haja um estreitamento na relação do CAU/DF com as IES, de
102 modo que em determinado momento próximo à conclusão do curso de arquitetura por parte dos
103 estudantes, as IES enviem ao CAU/DF a documentação exigida para a fabricação de carteiras
104 profissionais provisórias que seriam entregues por representante do CAU/DF aos formandos
105 durante os eventos de colação de grau. Segundo o conselheiro, o ato teria elevado valor
106 simbólico para os arquitetos e urbanistas recém formados. O conselheiro Gunter Roland
107 Kohlsdorf Spiller disse que, em sua opinião, as Comissões de Ensino e Formação – CEF,
108 conduzidas basicamente por professores, não deveriam ser coordenadas por arquitetos imersos
109 no exercício profissional, pois eles confirmam que desenvolvem as atividades do CAU junto às
110 atividades docentes. O conselheiro ressaltou que chegou a conclusão de que a CEF/DF foi
111 *extremamente conservadora e pouco ousada* ao elaborar sua proposta de plano de trabalho, fato
112 que pode ter ocorrido devido à falta de tempo para desempenhar tal atividade. Dando
113 continuidade à discussão sobre ética, o conselheiro Samuel Leandro de Santana propôs que Ética
114 fosse disciplina obrigatória da grade curricular de todas as IES do Brasil para a formação de
115 arquitetos e urbanistas. O conselheiro sugeriu, inclusive, conteúdos a serem trabalhados na
116 matéria; são eles: Filosofia da Ética, Código de Ética dos Arquitetos e Urbanistas, Noções de
117 Contratos, Administração Pública e Privada e Legislação, que englobaria o Código Civil (no que
118 tange aos arquitetos e urbanistas e o que mais for necessário), noções da lei n° 8.112/90 e noções
119 da lei n° 8.666/93. O presidente solicitou ao conselheiro Samuel que elaborasse um texto acerca



52ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CAU/DF

BRASÍLIA - DF, 28 DE JANEIRO DE 2016

120 do assunto para que o CAU/DF gerasse um informe e que a assessora de comunicação Andréa
121 Silva Mota Lopes posteriormente o divulgasse entre os profissionais da área no intuito de que
122 comecem a surgir novas contribuições para oficializar a sugestão. O conselheiro Carlos
123 Madson Reis informou que é cético quanto à eficácia da inclusão de mais uma disciplina no
124 currículo disciplinar dos formandos, inclusive há reclamações de estudantes quanto ao excesso
125 de matérias da grade curricular. Segundo ele, o acréscimo de matérias não seria a solução ideal
126 para dirimir o problema em relação à ética quanto à formação profissional de arquitetos e
127 urbanistas. O conselheiro Samuel rebateu dizendo que o Conselho não deve se abster em relação
128 à construção de um profissional melhor, mais bem preparado, e que é dever do CAU propor
129 mudanças e novas ideias para que isso aconteça. O conselheiro Ricardo Reis Meira propôs uma
130 ação do CAU/DF junto às IES cuja atividade seria realizar palestras nas Instituições de Ensino
131 Superior, tendo como principal objeto de estudo, o código de ética dos arquitetos e urbanistas e a
132 importância do CAU na vida profissional dos arquitetos. As apresentações contariam com
133 exemplos práticos de situações ou processos que englobam o assunto ético, resguardando as
134 informações sigilosas. O conselheiro ressaltou que atualmente, o aluno que acaba se formar não
135 está preparado para encarar questões técnicas sobre ética, e que é dever do CAU como órgão
136 regulador e fiscalizador das atividades dos arquitetos e urbanistas, divulgar este código de ética
137 entre os profissionais do ramo. O conselheiro Aleixo Anderson de Souza Furtado sugeriu que
138 haja uma espécie de regulamentação quanto à contratação dos professores pelas IES, e que os
139 profissionais deveriam ser contratados para ministrar determinada matéria de acordo com a sua
140 experiência profissional acerca do assunto e caso o professor pretenda alterar a disciplina a
141 ministrar, deveria haver um novo processo de avaliação das atividades desenvolvidas por ele
142 como arquiteto para definir se ele possui a experiência necessária para ministrar o conteúdo
143 proposto. O conselheiro ressaltou que a matéria de Projeto deveria receber atenção especial nessa
144 questão. O conselheiro Aleixo propôs que as atividades de 2016 comecem com uma solicitação
145 oficial à Câmara Legislativa do DF para que as reuniões plenárias do CAU/DF voltem a
146 acontecer na Câmara Legislativa do Distrito Federal. O conselheiro sugeriu que seja feito um
147 trabalho do CAU/DF para com as empresas de construção civil no intuito de conscientizar os
148 profissionais envolvidos acerca do combate ao mosquito Aedes Aegypti, sugerindo atitudes
149 como verificar ao final do dia se os materiais usados na obra estão devidamente armazenados e



52ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CAU/DF

BRASÍLIA - DF, 28 DE JANEIRO DE 2016

150 não estão contribuindo para a proliferação da dengue e demais doenças através de novos focos de
151 reprodução do mosquito. O conselheiro sugeriu que o CAU/DF solicitasse ao Conselho de
152 Planejamento Territorial e Urbano do Distrito Federal – CONPLAN que enviasse as atas das
153 reuniões de seu conselho, pois todo arquiteto tem o direito de saber as questões discutidas no
154 órgão. O conselheiro sugeriu que haja a manutenção das aulas dadas na Faculdade de Arquitetura
155 e Urbanismo – FAU/UnB, pois havia grande interesse por parte dos alunos e propôs também,
156 que o programa seja ampliado às outras IES e que a Universidade de Brasília faça essa
157 divulgação. **Do relatório de atividades – CAU/DF 2015 – Gerência Administrativa –** A
158 gerente geral Daniela Borges dos Santos informou os principais dados estatísticos do setor
159 administrativo do CAU/DF no exercício de 2015, ressaltando-se a área financeira cujo custo total
160 em aquisições no referido período obteve valor de referência de R\$ 516.412,82 e o preço final
161 após licitações foi de R\$450.548,19, o que resultou em uma economia de R\$65.864,63 que vai
162 diretamente para o investimento do CAU/DF. O valor da economia representa cerca de 14% se
163 comparado ao preço de referencia obtido de acordo com as pesquisas de mercado. A gerente
164 geral destacou que as outras atividades referentes ao setor administrativo do CAU/DF são:
165 Almojarifado, arquivo, edital, termo de referência, projeto básico, edição e gestão de
166 fiscalização, contratos, passagens e diárias, dentre outros serviços. A gerente geral Daniela
167 Borges dos Santos salientou que o relatório financeiro 2015 será encaminhado à comissão de
168 finanças para análise e posteriormente trará essas informações para a reunião plenária para o
169 conhecimento de todos assim que for concluído. **Gerência Técnica – GETEC -** A gerente
170 técnica Luciana Vieira apresentou a equipe que atualmente compõe a gerência técnica e
171 apresentou também o relatório de atividade do CAU/DF no ano de 2015. A gerente técnica
172 explicou que todas as atividades que compõe as competências da GETEC, são aquelas
173 demandadas pelos profissionais e pelas empresas via Sistema de Informação e Comunicação do
174 CAU – SICCAU. Apresentou os dados relativos às atividades realizadas junto ao SICCAU,
175 como: registro de pessoa física e pessoa jurídica, alterações cadastrais de pessoa física e pessoa
176 jurídica, interrupção e reativação de registro de pessoa física e pessoa jurídica, registros de RRTs
177 que demandam análise (extemporâneo, desempenho de cargo ou função técnica, derivado e
178 desempenho de atividades no exterior, cancelamento e nulidade de RRT), registro de direito
179 autoral, segunda via de carteira profissional, biometria (coleta dos dados para a emissão da



52ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CAU/DF

BRASÍLIA - DF, 28 DE JANEIRO DE 2016

180 carteira profissional), certidões de acervo técnico e específicas, consultas técnicas (atendimento
181 de modo geral, seja pessoalmente, via e-mail ou telefone) e assessoria à Comissão de Ensino e
182 Formação – CEF/DF. Explicou cada um dos itens abordados na apresentação e destacou os
183 máximos e mínimos de cada item, em cada mês do ano de 2015, incluindo os totais anuais por
184 item, e os comparativos destes entre os anos de 2013, 2014 e 2015, mostrando o atual panorama
185 do CAU/DF em relação à GETEC. Destacou o setor de atendimento, que teve uma redução na
186 demanda a partir do meio do ano devido à criação do Tele Atendimento Qualificado - TAQ que
187 o CAU/BR se propôs a fazer. Entretanto o TAQ ainda deixa a desejar, pois o volume na
188 demanda do setor de atendimento é muito grande. A gerente técnica trouxe os resultados da
189 enquete realizada de Fevereiro até dezembro no site do CAU/DF. A pergunta era: Como você
190 avalia o atendimento do CAU? 64% excelente 25% ruim e 11% regular. A gerente técnica
191 Luciana Vieira sugeriu que no ano de 2016 a enquete seja novamente feita, e quando for o caso,
192 o profissional possa justificar o voto, ou sugerir melhorias ao atendimento. Foi citado pela
193 gerente técnica que a reorganização do arquivo vindo do CREA está em fase de conclusão.
194 **Assessoria de Comunicação Social e Imprensa** – A assessora de comunicação social e
195 imprensa Andréa Silva Mota Lopes citou destaque do Conselho na imprensa, informou que o
196 órgão foi procurado pela imprensa para a realização do 4º Encontro CAU/DF e citou a campanha
197 de valorização profissional realizada em dezembro de 2015. A assessora informou dados
198 estatísticos relativos aos veículos de comunicação utilizados pelo CAU/DF no ano de 2015, que
199 foram: o site oficial, página oficial no Facebook, e-mails marketing enviados diretamente aos
200 profissionais, boletins do mural informativo situado na sede do CAU/DF, revistas Casa Cor e
201 Clarq, peças de front light, Correio Braziliense e anúncios busdoor, dentre outros. A assessora
202 ressaltou que na última edição do Encontro CAU/DF, o conselho contou com o apoio da empresa
203 OA Arquitetura. **Gerência de Fiscalização** – O gerente de fiscalização Cristiano Ramalho
204 informou que foram feitos 286 relatórios de fiscalização. Há que se frisar, porém, que nem toda a
205 demanda é registrada em relatório estatístico de fiscalização, por não haver tempo e
206 disponibilidade de registrar toda a demanda, por exemplo, solicitações atendidas por telefones e,
207 por tanto, o número fica subdimensionado. O gerente de fiscalização explicou que até outubro de
208 2015 não existia posicionamento do CAU/BR sobre notificação de leigos em relação ao
209 exercício ilegal da profissão. No entanto, a assessoria jurídica do CAU/BR emitiu nota dizendo a



52ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CAU/DF

BRASÍLIA - DF, 28 DE JANEIRO DE 2016

210 lei nº 5.194/66 foi revogada apenas em parte. Então o CAU/DF voltou a notificar leigos a partir
211 deste entendimento. Citou quantitativo de reclamações e denúncias, informações sobre: registros
212 de empresas, RRT e questões técnicas. Ou seja, dos mais variados tipos de questionamentos,
213 inclusive que não têm ligação com a área de fiscalização. O gerente de fiscalização Cristiano
214 Ramalho explicou que é feita notificação ao CREA sempre que há engenheiros nos processos e
215 encerrou resumindo que há um aumento na produção e melhoria na quantificação dos dados
216 referentes à fiscalização. **ENCERRAMENTO** - O presidente Tony Marcos Malheiros agradeceu
217 a presença de todos. Após considerações finais e nada havendo mais a tratar, às 21h, declarou
218 encerrada a sessão plenária, da qual se lavrou a presente Ata.
219

Brasília (DF), 28 de janeiro de 2016.

Arq. Tony Marcos Malheiros

Presidente

Arq. Durval Moniz Barreto de Araújo

Júnior

Conselheiro em titularidade

Arq. Aleixo Anderson de Souza Furtado

Conselheiro Titular

Arq. Carlos Madson Reis

Conselheiro Titular



CAU/DF

Conselho de Arquitetura
e Urbanismo do Distrito Federal

52ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CAU/DF

BRASÍLIA - DF, 28 DE JANEIRO DE 2016

Arq. Daniel Gonçalves Mendes

Conselheiro Titular

Arq. Gunter Roland Kohlsdorf Spiller

Conselheiro Titular

Arq. Samuel Leandro de Santana

Conselheiro Suplente

Arq. Orlando Cariello Filho

Conselheiro em titularidade

Arq. Osvaldo Remígio Pontalti Filho

Conselheiro Titular

Arq. Ricardo Reis Meira

Conselheiro Titular